



Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2018/19, Junho de 2019¹

1 - INTRODUÇÃO

Entre 3 e 21 de junho de 2019, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou levantamento da previsão e estimativa da safra agrícola 2018/19 para as principais culturas paulistas, disponibilizando os resultados finais e parciais de área e produção dos principais produtos agrícolas do estado (Tabela 1).

Os resultados foram obtidos em levantamento utilizando-se método subjetivo², que consiste na coleta e sistematização dos dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura (CAs) dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

2 - INDICADORES GERAIS

Para a elaboração dos números índices (Laspeyres) que refletem a evolução da agricultura paulista no ano agrícola 2018/19 em comparação ao período anterior, foram selecionadas as lavouras mais importantes em valor da produção. Os resultados agregados indicam queda de 1,82% do volume produzido, em consequência de perdas de 2,37% na produtividade da terra, uma vez que a área cultivada teve crescimento de 0,81% (Tabela 2).

Ao analisar por grupo de produtos, o grupo de culturas anuais apresentou crescimento de 3,43% na área cultivada, mas queda de 1,94% na produção, devido a menor produtividade (-5,19%), puxados pela perda no rendimento do milho primeira safra e da soja. Já para o grupo de cultura semiperene e perene, a variação do índice de área ficou praticamente estável (-0,04%), mas houve queda de 1,34% na produtividade, por conta das variações negativas do café e da cana, uma vez que boa parte das culturas teve rendimento positivo, que foram os casos de laranja e banana.

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2018/19, Junho 2019¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2017/18	Jun./2019 2018/19	Var. % ²	Final 2017/18	Jun./2019 2018/19	Var. % ²	Final 2017/18	Jun./2019 2018/19	Var. % ²
Algodão	8,8	13,9	56,9	31,5	45,3	43,9	3.562	3.267	-8,3
Amendoim total	136,8	141,3	3,3	530,0	469,1	-11,5	3.874	3.320	-14,3
Amendoim da seca ³	3,2	3,4	6,7	10,3	12,4	20,6	3.262	3.688	13,1
Amendoim das águas ⁴	133,6	137,9	3,3	519,7	456,7	-12,1	3.891	3.311	-14,9
Arroz total	10,5	10,4	-0,6	60,7	60,3	-0,7	5.809	5.802	-0,1
Arroz de sequeiro e várzea ³	2,1	1,8	-15,1	7,5	5,9	-21,8	3.638	3.351	-7,9
Arroz irrigado ³	8,4	8,6	3,0	53,2	54,4	2,3	6.346	6.301	-0,7
Banana ⁵	58,1	54,8	-5,7	1.069,6	1.070,4	0,1	20.111	20.887	3,9
Batata das águas ⁶	7,6	8,2	7,9	228,8	217,9	-4,8	30.170	26.723	-11,4
Batata da seca ³	8,3	8,1	-2,4	266,2	252,5	-5,1	31.918	31.009	-2,8
Batata de inverno	14,3	12,5	-12,5	441,3	387,4	-12,2	30.810	30.908	0,3
Café ⁵	211,7	214,2	1,2	350,1	272,1	-22,3	1.745	1.354	-22,4
Cana para forragem	70,3	65,6	-6,8	4.214,5	3.935,6	-6,6	59.917	60.025	0,2
Cana para indústria ⁵	6.164,9	6.164,2	0,0	442.624,5	430.806,4	-2,7	78.411	76.833	-2,0
Cebola total	5,3	4,9	-7,5	228,3	213,3	-6,6	43.075	43.531	1,1
Cebola de bulbinho ³	0,7	0,6	-21,1	28,3	21,8	-22,7	39.523	38.712	-2,1
Cebola de muda	2,2	2,3	7,1	78,8	84,4	7,1	36.473	36.492	0,1
Cebola em plantio direto	2,4	2,0	-13,5	121,2	107,1	-11,6	51.144	52.241	2,1
Feijão das águas ⁶	66,7	57,3	-14,1	173,7	146,4	-15,7	2.602	2.556	-1,8
Feijão da seca ³	15,5	23,9	54,4	30,1	54,0	79,4	1.944	2.259	16,2
Feijão de inverno total	30,6	38,6	26,2	75,7	99,0	30,8	2.469	2.560	3,7
Feijão de inverno irrigado	24,1	33,6	39,7	64,8	89,4	38,0	2.692	2.658	-1,3
Feijão de inverno s/ irrigação	6,6	5,0	-23,4	10,9	9,6	-11,7	1.653	1.906	15,3
Laranja ⁵	455,3	452,4	-0,6	13.040,5	13.464,2	3,2	30.344	31.581	4,1
Mandioca para indústria ⁵	61,6	57,9	-6,1	1.070,2	1.133,0	5,9	28.329	28.408	0,3
Mandioca para mesa ⁵	21,7	21,4	-1,6	266,0	261,2	-1,8	15.821	15.149	-4,3
Milho total (primeira safra)³	421,9	406,0	-3,7	2.817,3	2.569,5	-8,8	6.679	6.328	-5,2
Milho (primeira safra) ³	366,8	357,7	-2,5	2.295,7	2.133,6	-7,1	6.259	5.964	-4,7
Milho irrigado (primeira safra) ³	55,1	48,3	-12,3	521,6	435,9	-16,4	9.474	9.027	-4,7
Milho safrinha	495,7	456,7	-7,9	1.809,5	2.276,9	25,8	3.650	4.986	36,6
Seringueira ^{3,5}	131,2	134,6	2,6	222,8	243,5	9,3	2.452	2.467	0,6
Soja total (primeira safra)³	958,5	1.072,5	11,9	3.334,0	3.244,4	-2,7	3.479	3.025	-13,0
Soja (primeira safra) ³	897,8	988,7	10,1	3.096,9	2.915,0	-5,9	3.450	2.948	-14,5
Soja irrigada (primeira safra) ³	60,7	83,8	38,1	237,1	329,4	38,9	3.907	3.929	0,6
Tomate envarado (mesa)	8,9	8,7	-2,4	684,2	676,4	-1,1	76.990	77.982	1,3
Tomate rasteiro (indústria)	3,3	2,2	-33,9	254,8	184,2	-27,7	76.790	83.997	9,4
Trigo	83,2	81,9	-1,5	235,6	250,2	6,2	2.834	3.056	7,8
Triticale	2,4	2,2	-7,8	4,8	6,3	31,0	1.991	2.830	42,1
Uva para indústria ^{4,5}	0,1	0,1	15,6	1,5	1,8	19,3	24.340	25.330	4,1
Uva para mesa total	6,3	7,8	23,8	244,1	244,2	0,0	39.844	31.614	-20,7
Uva comum para mesa ^{4,5}	4,2	4,9	17,0	178,4	178,3	-0,1	42.954	36.947	-14,0
Uva fina para mesa ^{3,5}	2,1	2,9	38,1	65,7	65,9	0,3	31.033	23.133	-25,5

¹Este levantamento foi efetuado de 3 a 21 de junho de 2019.²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal e os cálculos originais utilizarem o máximo de precisão possível.³Estimativa final da safra agrícola 2018/19, dados de jun./2019.⁴Estimativa final da safra agrícola 2018/19, dados de abr./2019.⁵Somatório da área nova e da área em produção, e produtividade calculada a partir da área em produção.⁶Estimativa final da safra agrícola 2018/19, dados de fev./2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Tabela 2 - Evolução da Agricultura, Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2018/19 Relativamente a 2017/18

Culturas/produtos	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	98,06	103,43	94,81
Grãos ⁵	100,34	103,89	96,58
Perenes e semiperenes ⁶	98,21	99,96	98,66
Total	98,18	100,81	97,63

¹Índice Laspeyres; ano-base 2017/18 e base de ponderação 2017/18=100.

²Índice simples de área cultivada; 2017/18=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; e trigo.

⁵Algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; e trigo.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssego para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

2 - INDICADORES GERAIS

3.1 - Algodão

A cultura do algodão no Estado de São Paulo em seu levantamento final para a safra 2018/19 surpreende novamente, com o crescimento na área plantada e na produção. Em relação à safra anterior, o crescimento em área foi de 56,81%, 13,9 mil hectares, e na produção 43,9%, 45,3 mil toneladas. A produtividade, porém, não acompanhou este desempenho e caiu 8,28% em relação à safra anterior, com a colheita de 3.267 kg/ha, aproximadamente.

Esse desempenho mantém o crescimento em área e produção para o Estado de São Paulo, amparado principalmente em indicadores de conjuntura de preços mais atrativos para os produtores, mercado internacional favorável e demandante por conta de menores estoques, crescimento na participação brasileira no volume de aquisições da China desta *commodity* e a opção de rotação entre culturas. Essa retomada no interesse pelo segmento produtor foi prejudicada somente pela queda no rendimento da cultura que, provavelmente em decorrência de problemas climáticos, não foi o equivalente a safra 2017/18.

3.2 - Amendoim

O Estado de São Paulo é o maior produtor de amendoim (safra das águas e da seca) do país, respondendo por aproximadamente 90% da safra. Embora houvesse algumas dificuldades climáticas no desenvolvimento das lavouras (particularmente para a safra das

águas), em especial para os plantios mais cedo, em novembro, seguido de altas temperaturas em janeiro, a produção do grão da safra da seca totalizou 496,8 mil sacas de 25 kg, 20,6% a mais que o volume obtido na safra passada, chegando a uma produtividade de 3.688 kg/ha. A versatilidade do amendoim tem chamado atenção de produtores rurais, que aproveitam a entressafra da cana-de-açúcar para cultivar o grão, além do aumento na receita gerada nas fazendas, que em 2018 foi de aproximadamente R\$870,7 milhões, 12,7% acima dos valores obtidos em 2017¹.

3.3 - Arroz

A safra paulista de arroz em 2019 será 0,7% menor do que em 2018, com 60,3 mil t. A cultura de sequeiro e várzea acusa quedas de 15,10% na área plantada e de 7,90% na produtividade da terra, causando perdas de 21,80% no volume produzido, em especial na regional de Itapeva, onde registra redução na área plantada de aproximadamente 28% e de 32% no volume produzido (22 mil sc. 60 kg a menos). O arroz irrigado fecha a safra 2018/19 com aumento de 3,00% na área plantada e de 2,30% no volume produzido, apesar do decréscimo de 0,70% na produtividade.

3.4 - Batata da Seca

Os resultados finais para o cultivo de batata da seca apontam para área 2,4% menor em relação à safra passada, com produção e produtividade apresentando reduções na ordem de 5,1% e 2,8%, respectivamente. A área ocupada passou de 8,3 mil ha para 8,1 mil ha, a produção de 266,2 para 252 mil t e uma produtividade de 31.009 kg/ha. A produção encontra-se concentrada em três EDRs: São João da Boa Vista, Itapetininga e Itapeva.

3.5 - Cebolas de Bulbinho

A área cultivada com cebola de bulbinho no Estado de São Paulo passou de 720 ha para 564 ha, redução de 21,1%. A produção também apresentou redução na ordem de 22,7% em relação à safra passada, enquanto a produtividade da cultura permaneceu praticamente estável em torno de 38.712 kg/ha (redução de 2,1%). Os principais EDRs produtores são: São João da Boa Vista e Sorocaba.

3.6 - Feijão da Seca e das Águas

O cultivo do feijão no Estado de São Paulo é realizado em três safras, conforme o calendário agrícola: águas (setembro a janeiro), seca (fevereiro a junho) e de inverno (abril a setembro). Na safra das águas de 2018/19 (de maior cultivo dentre os 3 tipos), foram colhidas 173,7 mil t em 57,3 mil ha.

Em junho foi realizado o último levantamento de safra do feijão da seca, e os resultados finais mostraram expansão de 54,4% de área cultivada (23,9 mil ha) e de 79,4% na produção, sendo colhidas 54,0 mil t do produto, ante as 30,1 mil toneladas da safra 2017/18. A produtividade de 2.259 kg/ha foi 16,2% superior do que foi obtido em junho/2018. Esse quadro positivo pode ser atribuído ao estímulo dos produtores nessa safra que, devido à menor produção do feijão das águas (desde dezembro/2018 a abril/2019), elevou seus preços em toda rede de comercialização (produtor, atacado e varejo).

Destaque para o EDR de Avaré, que registrou 48% de participação do total produzido no Estado de São Paulo, influenciado pelo aumento da área cultivada, passando de aproximadamente 3 mil ha na safra 2017/18 para 10 mil ha na atual.

3.7 - Milho de 1ª Safra

O levantamento de junho traz os números finais para a cultura milho 1ª safra no Estado de São Paulo. Em relação a área em produção (406,0 mil ha), considerando-se os sistemas com e sem irrigação, observa-se queda de 3,7% na comparação com a safra anterior, e esse número é superior ao divulgado no levantamento de abril (394,1 mil ha) porque se observou a falta de informação em alguns municípios. Em relação à produção, a queda foi de 8,8% em relação à safra anterior, com produtividade menor em 5,2%, possivelmente comprometida pelas condições desfavoráveis no início do ano, com chuvas abaixo da média em janeiro. As regiões de Itapeva, São João da Boa Vista e Itapetininga concentram pouco mais de 1/3 da produção total paulista.

3.8 - Seringueira

A estimativa final para seringueira da safra 2018/19 apontou que o cultivo passou de 131,2 mil ha da safra passada para 134,6 mil ha, aumento de 2,6%, sendo que 35,9 mil ha são em área nova e 98,7 mil ha em produção. A produção foi estimada em 243,5 mil t de coágulo, 9,3% maior que a apurada na safra anterior, e a produtividade é praticamente a mesma do ano anterior, com média de 2.467 kg de coágulos/ha (ou de 6,17 kg/pé).

Embora tenha havido um incremento da área em produção (8,6%), observou-se que o número de pés novos diminuiu 11,1% em relação à safra anterior, considerando-se as árvores que em entraram em produção, os novos plantios obtiveram 5% de acréscimo.

A exploração da seringueira está situada, principalmente, na região norte-noroeste do estado, sendo o EDR de São José do Rio Preto o maior polo produtor, com 29,4% da produção paulista, seguido pelos EDRs de General Salgado (12,8%), Votuporanga (12,4) e Barretos (11,3%) (Figura 1).

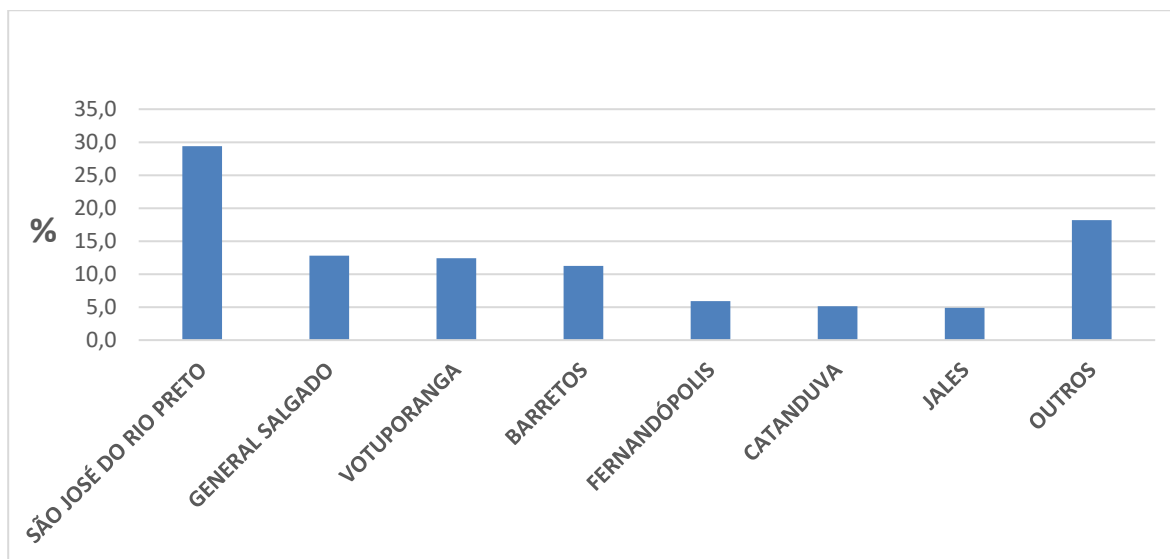


Figura 1 - Participação Percentual da Produção de Coágulo da Seringueira por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável/CDRS, Estado de São Paulo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

3.9 - Soja

A cultura da soja (considerando a 1ª safra e a irrigada) perde produtividade devido à irregularidade das chuvas e ao forte calor registrado nas épocas do plantio precoce e também em dezembro e janeiro, principalmente nas regiões centro-sul e centro-oeste paulistas, atingindo a marca de 13,0% inferiores à safra passada. Regiões como Itaí, Itapeva, Paranapanema e Salto Grande refletem esse comportamento. Contudo, na região de Capão Bonito o veranico de dezembro e de janeiro foi benéfico para a cultura (maior índice de insolação). A produção da 1ª safra totalizou 48,6 milhões de sc. 60 kg, 5,9% abaixo da safra passada, por conta da menor produtividade (14,5%), apesar de ganhos de 10,1% na área plantada nesta safra. Já a área plantada de soja irrigada obteve ganhos apreciáveis de 38,1%, o que impactou em acréscimo de 38,9% no volume produzido do grão, visto que a produtividade foi similar, positivamente, à da safra passada (0,6%).

4 - ACOMPANHAMENTOS DA SAFRA

4.1 - Culturas Anuais

4.1.1 - Batata de inverno

A colheita da batata de inverno ocorre entre os meses de agosto e setembro de cada ano. Os resultados deste levantamento indicam redução no cultivo: a área ocupada passou de 14,3 mil ha para 12,5 mil ha, redução de 12,5%. Por sua vez, a produção recuou em 12,2% chegando a 387,4 mil t do produto, perfazendo produtividade de 30.908 kg/ha, 0,3% maior que na safra passada. Os principais EDRs produtores são: São João da Boa Vista, Avaré e Itapeva.

4.1.1 - Cebolas de muda e plantio direto

O levantamento realizado em junho inclui o segundo levantamento de acompanhamento das safras de cebola, a de muda e a cultivada em plantio direto. A área ocupada com cebola de muda apresentou aumento em relação à safra anterior de 7,1%, chegando à 2,3 mil ha, a produção também cresceu 7,1%, e chegou a 84,4 mil t, indicando estabilidade na produtividade.

O levantamento de junho aponta reduções de área e produção para o cultivo de cebola em plantio direto, 13,5% e 11,6%, respectivamente, proporcionando uma produtividade de 52.241 kg/ha, 2,1% maior quando comparada à safra passada. O EDR de Jaboticabal produz 47% do total do estado.

4.1.3 - Feijão de inverno

Para a safra de feijão de inverno (irrigado e sem irrigação), o segundo levantamento promovido no mês de junho/2019 apresenta uma área cultivada de 38,6 mil ha, 26,2% maior do que a safra anterior, e estimativa de serem colhidas 99 mil t, que representa crescimento de 30,8%. Na conjunção do aumento de área e de maior produção, espera-se uma produtividade de 2.560 kg/ha, 3,7% superior ao da safra de 2017/18.

Quanto ao sistema de plantio, o feijão irrigado representou 87% da área cultivada na safra paulista de inverno 2018/19, aumento de 39,7% em relação à safra 2017/18, enquanto o feijão sem irrigação diminuiu 23,4%.

4.1.4 - Milho 2ª safra (safrinha)

A safra anterior (2017/18) foi severamente afetada pelas condições climáticas adversas. Neste ano-safra, com o clima mais favorável, as estimativas indicam recuperação na produção com aumento de 25,8%, com produtividade superior em 36,6%, alcançando quase 5.000 kg/ha ante 3.650 kg/ha obtidos no ciclo anterior. Em relação à área plantada, houve recuo de 7,9%. As regiões de Assis, Itapeva e Ourinhos são responsáveis por mais de 60% da produção estadual de milho safrinha.

4.1.5 - Trigo

A tricultura paulista no levantamento de junho de 2019 para a safra de trigo de 2018/19 praticamente antecipa o resultado do fechamento da safra que ocorre em setembro de 2019. A área cultivada de 81,9 mil ha apresenta um decréscimo de 1,4% ante a safra anterior, mas a produção é 6,19% superior em relação aos números de 2017/18. Apesar da queda na área, houve o crescimento na produtividade de 7,83%, que resultou em uma produção de 250,2 mil t.

A coordenação da cadeia de produção nessa cultura no Estado de São Paulo tem favorecido o crescimento em área e produção, e os resultados apresentados nos últimos anos são fruto de medidas coordenadas pela cadeia de produção que estão melhorando o desempenho da base de produção. Medidas como a seleção de variedades mais produtivas e resistentes têm elevado a produtividade e a qualidade do trigo paulista, aumentando o interesse da indústria moageira pelo produto. Neste levantamento houve uma readequação nas expectativas para menos, frente ao levantamento de abril de 2019. Essa expectativa de decréscimo está ligada aos efeitos do atraso na entrada do período favorável à cultura que exige temperaturas mais baixas. Dado esse atraso, a cultura sofre maior risco de comprometimento pelas pragas em função das temperaturas mais altas; mais recentemente, um pico de geadas no início de julho pode comprometer a qualidade e o volume de produção. O resultado definitivo é esperado no próximo levantamento que será realizado em setembro, quando se marca o encerramento do ano-safra 2018/19.

4.1.6 - Tomate

Em junho de 2018, foram obtidas informações de safra 2018/19 dos tomates envarado e rasteiro. Para o tomate envarado (mesa), destinado ao consumo *in natura*, as estimativas apresentam uma produção prevista em 676,4 mil t, o que representa ligeira queda de 1,1% na comparação com a safra anterior, por conta da diminuição de 2,4% de área cultivada (8,7 mil ha ante 8,9 mil ha), uma vez que há a indicação de 1,3% de ganhos na produtividade (78 t/ha). O EDR de Itapeva, maior região produtora do Estado de São Paulo, concentra 63% da área plantada, seguido das regionais de Campinas, Mogi Mirim e Bragança Paulista que, somadas, detêm cerca de 20% desse total.

No caso do tomate rasteiro, destinado à indústria, as estimativas mostram reduções na área e na produção quando comparadas aos resultados da safra anterior. A área cultivada diminuiu 33,9%, ocupando atualmente 2.200 ha e com previsão de uma produção menor em 27,7%, sendo esperada uma colheita de 184,2 mil t. Quanto ao rendimento, há expectativa de crescimento de 9,4%, com 84,0 t/ha ante a 76,8 t/ha da safra passada. Essa retração de área plantada foi observada no EDR de General Salgado e, conforme informações da regional, os produtores de outras regiões deixaram de arrendar as mesmas áreas para o plantio, evitando doenças na lavoura.

4.2 - Culturas Semiperenes e Perenes

4.2.1 - Banana

A estimativa de área plantada com a cultura é de 54,8 mil ha, sendo 3,5 mil ha de área nova e 51,2 mil ha de área em produção. A produtividade média estadual esperada

para a safra atual é de 20,8 t/ha e o volume total a ser produzido deve ficar em 1.070,4 mil t, 0,1% superior à safra passada. O EDR mais importante na cultura é o de Registro, que representa 66,2% da produção paulista, com área de 31,7 mil ha e produção estimada de 708,6 mil t. Além do EDR de Registro, destacam-se na produção os EDRs de São Paulo (50,7 mil t), Jales (45,2 mil t), Avaré (38,9 mil t), Pindamonhangaba (24,8 mil t) e Andradina (23,6 mil t).

4.2.2 - Café

Em junho de 2019 foi realizado o quarto levantamento de safra de café 2018/19 no Estado de São Paulo, tendo a nova estimativa de quantidade a ser colhida alcançado 4,54 milhões de sacas beneficiadas (272,1 mil t), representando queda de 5,6% em relação ao levantamento anterior (abril/2019) e de 22,3% quando comparada à safra 2017/18 (setembro/2018 - com 350,1 mil t produzidas). Tal resultado consolida a previsão de que o atual ciclo é de renda menor devido às condições climáticas desfavoráveis registradas nos meses de dezembro/2018 e janeiro/2019 (temperatura acima da média e veranico) que se associa ao ciclo bienal de baixa da produção.

Essa menor produção esperada na safra 2018/19 foi mais acentuada no EDR de Franca, principal cinturão da cafeicultura paulista, onde a estimativa de produção de 1,50 milhão de sc. do produto (40% menor do que a safra passada - 2,58 milhões sc.), refletindo a bienalidade da cultura. Outra regional que apresentou queda foi o EDR de Marília, em razão da piora na produtividade média, passando de 23,7 sc./ha na safra passada para 19,0 sc./ha na atual, prevendo-se produção de 397 mil sc. e posicionando-se abaixo da regional (EDR) de Ourinhos, que aparece com estimativa de 407 mil sc. a serem colhidas. Em contrapartida, o EDR de São João da Boa Vista, segunda maior região produtora do Estado de São Paulo, estimou-se aumento de colheita de 25 mil sc. devido ao incremento de área em produção (7,6%), o que compensou o declínio da produtividade estimada de 4,8% em relação à safra 2017/18.

4.2.3 - Cana-de-açúcar

A estimativa preliminar da produção paulista é de 430,8 milhões de t, decréscimo de 2,6% em relação à safra agrícola anterior. As chuvas ocorridas em março e abril, benéficas à cultura, não foram suficientes ainda para reverter o quadro de uma produtividade menor em 2,0%. O setor dá indícios de que o volume a ser produzido nesta safra terá maior destino a produção de etanol, visto que seus preços estão melhores que o do açúcar. Há um excedente de produção de açúcar nos outros países que tem pressionado o preço da *commodities* no mundo e no Brasil. O volume previsto para a presente safra, ora divulgado,

contempla a produção potencial paulista da cana para indústria, que tem como destino a moagem industrial para etanol e açúcar, destilarias, garapa e afins, inclusive a provável produção advinda de área bisada. Não está incluída nesta estatística a cana destinada para alimentação animal.

A área plantada na safra agrícola 2018/19 é similar à estimativa de 2017/18, embora a área apta a ser colhida nessa safra é 0,7% inferior. A menor área apta a ser colhida pode ser justificada, principalmente, pela devolução de áreas arrendadas e de fornecedores, que preferiram substituir o plantio de cana-de-açúcar por outras culturas. A finalização de contratos de arrendamento tem sido habitual, principalmente nas áreas impróprias à colheita mecanizada, pois faz parte da estratégia das unidades de produção para se tornarem mais eficientes, visto que as áreas não adequadas à colheita mecanizada tendem a ser descontinuadas com o plantio de cana-de-açúcar. Entretanto também não deve ser desprezada a crise que o mercado sucroalcooleiro viveu nos últimos anos, que afetou o campo e a indústria.

4.2.4 - Laranja

A estimativa preliminar da safra agrícola 2018/19 para a cultura da laranja, decorrente do levantamento realizado em todos os municípios do Estado de São Paulo, é de 330,0 milhões de caixas de 40,8 kg (13.464 mil t), 3,2% superior à quantidade obtida na safra agrícola 2017/18 (13.041 mil t). O período de deficiência hídrica, intensificado por altas temperaturas diurnas, ocorrido na época da florada dos pomares e que se instalou em grande parte da região produtora de laranja, pode ter afetado o pegamento. Essa situação climática foi notada principalmente nas regiões de Botucatu e central do estado. Entretanto, este efeito é muito amenizado nas regiões sudeste e noroeste, onde predomina a laranja com destino para mesa, com uso de irrigação. Por se tratar de estimativa preliminar, prevê-se produtividade agrícola de 31.581 kg/ha, equivalente a 2,0 cx./pé, registrando acréscimo de 4,1% em relação à safra agrícola anterior. Os próximos números refletirão mais adequadamente o comportamento da safra.

O volume apresentado contabiliza a safra paulista de laranja destinada ao mercado e indústria, as caixas perdidas no processo produtivo e na colheita, bem como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente, previsto para os pomares do Estado de São Paulo.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), prevê-se estabilidade (-0,6%), embora se registre expectativa de crescimento em áreas onde, nesta safra, não se fará a colheita, ainda que de forma não uniforme regionalmente. É conhecido que há continuidade no processo de erradicação, por conta da eliminação de

pomares comprometidos com a incidência de problemas fitopatológicos, principalmente cancro cítrico e HLB (*greening*). A área ocupada com pomares de laranja está em 452,4 mil ha, correspondendo a 180,6 milhões de plantas, sendo 91% aptas para produção.

4.2.5 - Mandioca

Os resultados deste levantamento em relação ao cultivo de mandioca, tanto para indústria quanto para mesa, no Estado de São Paulo foram menores quando comparados à safra anterior. A mandioca para mesa apresentou redução de 1,6% na área e 1,8% na produção, o que refletiu em produtividade 4,3% menor. Os principais EDRs produtores são: Mogi-mirim, Itapeva e Jaboticabal.

A área cultivada com mandioca para indústria também diminuiu 6,1%, e atingiu 57,9 mil ha; já a expectativa da produção foi 5,9% maior e a produtividade também 0,3% maior, chegando a 28.408 kg/ha. Os EDRs de Marília, Presidente Venceslau e Presidente Prudente possuem as maiores áreas plantadas com o produto.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações deste levantamento estão disponibilizadas por estado (Tabela 1 e 5), por Escritório de Desenvolvimento Rural (Tabela 3) e por Região Administrativa e Região Metropolitana (Tabela 4).

O próximo levantamento, a ser efetuado em setembro de 2019, trará informações de intenção de plantio das culturas da safra de verão para 2019/20 e resultados finais dos produtos agrícolas de inverno e das culturas perenes (banana, café e laranja) da safra 2018/19.

¹Os autores agradecem o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e diretores dos EDRs e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS); os comentários dos pesquisadores Celso Luis Rodrigues Vegro, Marisa Zeferino Barbosa e Waldemar Pires de Camargo do CPEEA do IEA; e também a colaboração da técnica de apoio do CCTC/NETC Talita Tavares Ferreira, da Oficial de Apoio à Pesquisa Michele Quirino Bettencourt do DTD/NIA, do Oficial de Apoio à Pesquisa Cleber Custódio da Silva do CAPD/NIN e dos estagiários Beatriz Pontes Ruiz, Caio Daniel Pinto de Lima, Elisandra Silva Santos e Victor Alef Pereira Santos, do Levantamento de Preços do CPIEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção.

³SILVA, J. R. et. al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo: resultado final 2018. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 14, n. 5, p. 1-6, maio 2019.

Palavras-chave: previsão de safras, área agrícola, Estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
felipe@iea.sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
fredo@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
celma@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 15/08/2019